



Prefeito embarga aterro de mangue em Vila Velha

Arquivo AT

A Secretaria de Saúde e Meio Ambiente da PMVV embargou ontem à tarde um aterro que estava sendo realizado em área de manguezal, às margens da rodovia Darly Santos, próximo à Rodovia Carlos Lindenberg. A área embargada não possui alvará de licença que é concedido pela prefeitura.

Segundo o prefeito Magno Pires, o serviço começou em dezembro e já tinham sido aterrados, até ontem, 50m2 de mangue. Magno disse que o proprietário do terreno não tem licença da municipalidade e a área, por ser de mangue, vai ser examinada pela Secretaria de Meio Ambiente. O terreno pertence à firma Granasa Granitos Nacionais Ltda, que foi notificada na semana passada pela prefeitura. O dono da empresa, Waldomiro Robson, garantiu que só foi notificado ontem, no momento do embargo.

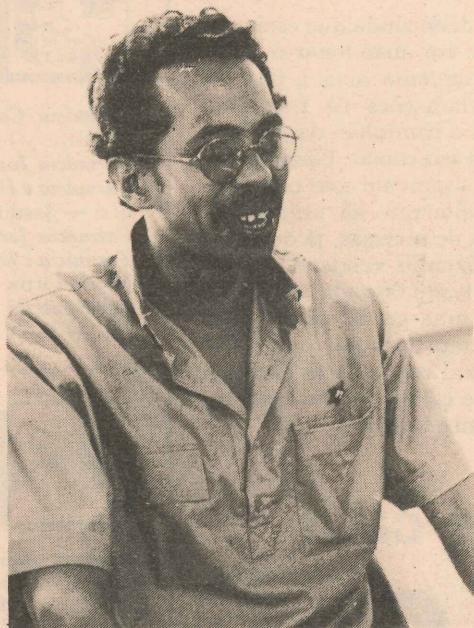
Waldemiro contou que pretende construir na área um escritório e 2 galpões. Ele afirmou que a área embargada pela prefeitura não é de manguezal. "O terreno não tem ligação com o mar e está ligado por asfalto", frisou. Após a interdição, o dono da Granasa esteve reunido com o prefeito para decidir sobre a suspensão do embargo.

BARRAQUEIROS

A Prefeitura Municipal de Vila Velha termina na próxima quarta-feira o cadastramento dos barraqueiros da Praia da Costa, iniciado no dia 21. O levantamento está sendo feito pela Secretaria Municipal de Ação Social e tem por objetivo avaliar a situação sócio-econômica dos barraqueiros.

Ao todo são 310. 150 desses terão que deixar o local por não possuírem alvará de licença e também por terem se instalado na área somente em outubro passado, período eleitoral. Segundo a procuradora geral da prefeitura, Sandra Viana Fraga, o Tribunal de Justiça é que vai decidir se os outros 160 barraqueiros poderão continuar na área. Eles estão lá há três anos.

Foram cadastrados, até o momento, 170 barraqueiros. O trabalho que se iniciou na Praia da Costa e já chegou à praia de Coqueiral de Itaparica, está sendo realizado por uma equipe técnica formada por 22 funcionários, que não possuem função específica na prefeitura. Após esta primeira etapa, o grupo vai fazer uma pesquisa junto à população do município, para saber o que ela pensa das barracas na orla marítima.



Magno: muitos problemas para resolver

MOTORISTAS

Os motoristas, trocadores e fiscais de ônibus da PMVV paralisaram ontem por oito horas suas atividades. Eles estão reivindicando 100% de aumento salarial e que a Carteira Profissional seja assinada com a função de motorista, e não com outra categoria como acontece atualmente.

O prefeito Magno Pires esteve reunido com os grevistas na tarde de ontem, onde ficou decidido que num prazo de 15 dias a prefeitura estudará as reivindicações e dará uma posição. O secretário de comunicação da PMVV, Jesús Miguez, disse que os motoristas e cobradores foram levados à greve pelo ex-chefe da garagem, Paulo Roberto Pereira dos Santos, que não aceitando ser exonerado, começou a insultar os funcionários. Paulo Roberto está sendo acusado de várias irregularidades, como desvio de material hidráulico e pneus. Durante a reunião, Paulo Roberto começou a agredir o prefeito, chamando-o de demagogo e mentiroso. Hoje um motrista da PMVV está ganhando Cz\$4.958,00, um trocador Cz\$3.600,00 e um fiscal Cz\$3.600,00.

AL08123